

INFORMATIVO

# Peixinho Vermelho



Seareiros de JESUS  
centro espírita



AMERICANA

MAIO DE 2023

ANO 26

Nº 274

VERSÃO DIGITAL

FELIZ

Dia das Mães



“Os filhos são como as águias, ensinarás a voar, mas não voarão o teu voo. Ensinarás a sonhar, mas não sonharão os teus sonhos. Ensinarás a viver, mas não viverão a tua vida. Mas, em cada voo, em cada sonho e em cada vida permanecerá para sempre a marca dos ensinamentos recebidos”.

Madre Teresa de Calcutá



# A maternidade não é tarefa simples!

*“Os filhos são como as águias, ensinarás a voar, mas não voarão o teu voo. Ensinarás a sonhar, mas não sonharão os teus sonhos. Ensinarás a viver, mas não viverão a tua vida. Mas, em cada voo, em cada sonho e em cada vida permanecerá para sempre a marca dos ensinamentos recebidos.” (Madre Teresa de Calcutá)*

PELA PRESIDÊNCIA

**S**empre que um bebê vem ao mundo, nasce também uma mãe. Há muitos desafios, inseguranças e medos na maternidade, mas também representa uma jornada de aprendizado transformadora. As mães normalmente se cobram muito pela responsabilidade da criação dos filhos. É normal se preocupar com o futuro deles e quais serão os valores que levarão para a vida.

Só de parar para pensar dá para imaginar que a maternidade não é uma tarefa simples. É doar-se o tempo todo.

Ser mãe nos dias atuais exige conciliação nada fácil, ter muitas funções ao mesmo tempo, trabalho de casa, vida profissional, educação e criação dos filhos e ainda muitas vezes, noites mal dormidas. Porém, a alegria de ver as filhas e os filhos crescendo e tornando-se pessoas de bem não tem preço...

De acordo com a pesquisa “A nova mãe brasileira”, de 2019, realizada pelo Instituto QualiBest e o site Mulheres Incríveis, 70% das mães se sentem julgadas ou cobradas no dia a dia e 72% se sentem cobradas por si mesmas.

As mães do Brasil também estão entre as que mais se sentem julgadas no mundo, ficando em quarto lugar no ranking dos 28 países ouvidos em uma pesquisa feita pelo Instituto Ipsos, em 2021. O percentual das brasileiras (46,3), fica atrás apenas das indianas, das sauditas e australianas.

Podemos concluir que, embora viver a maternidade não seja simples, ela se torna mais leve quando compartilhada com familiares e amigos, especialmente quando são mães solo. Mesmo com medo, preocupação e incertezas, ser mãe é sentir o amor puro e incondicional e encontrar um novo propósito de vida.

Em O Livro dos Espíritos, questão 890, Kardec pergunta se o amor materno seria uma virtude ou um sentimento instintivo. A resposta é que são os dois. A natureza deu à mãe o amor a seus filhos no interesse da conservação deles, e isto persiste pela vida inteira e comporta um devotamento e uma abnegação que são virtudes. Sobrevive mesmo à morte... Mas, nem todas as mães amam os filhos...

O amor materno não constitui um sentimento inerente à condição de mulher, ele não é um determinismo, mas



algo que se adquire. Tal como vemos hoje, é produto da evolução social desde princípios do século XIX, já que, como o exame dos dados históricos mostra, nos séculos XVII e XVIII o próprio conceito do amor da mãe aos filhos era outro: as crianças eram normalmente entregues, desde tenra idade, às amas, para que as criassem, e só voltavam ao lar depois dos cinco anos. Dessa maneira, como todos os sentimentos humanos, ele varia de acordo com as flutuações socioeconômicas da história.

A maternidade e a paternidade são verdadeiras missões.

É ao mesmo tempo um grande dever e que envolve mais do que pensam a sua responsabilidade quanto ao futuro.

Deus colocou nossos filhos sob nossa tutela para que sejam dirigidos para o bem, facilitou-nos a tarefa colocando em nossas mãos um “serzinho” tão frágil para ser cuidado, amado e moldado no seu caráter. Se vier a sucumbir suportarão a responsabilidade da queda, caso não tenham cumprido devidamente suas obrigações. (LE questão 582).

Fonte: Fontes: <https://blog.educapais.com/maternidade-real-uma-reflexao-sobre-ser-mae-nos-dias-atuais/>; <https://www.bayer.com.br/pt/blog/maternidade-desafios-e-aprendizados-que-so-as-maes-vivenciam> ; Livro: Um amor Conquistado: o mito do amor materno Elisabeth Badinter; O Livro dos Espíritos - Kardec



# CURTAS DO SEAREIROS

ANOTE AÍ!!!

## EVENTO ESPECIAL

**06/05 – sábado – das 10h00 às 14h00** – Nas dependências do Seareiros - **Bazar do Dia das Mães** – Com lindas peças de artesanato.

## PALESTRA

**09/05 – terça-feira – 19h30** – no auditório – **Tema: “A Vida e seu significado”** – Expositora: Juliana Santos.

**APRESENTAÇÕES VIRTUAIS DE MAIO** - Acompanhe-nos pelo YouTube, inscreva-se no canal e dê o Like.

**03/05 – Tema: Tu, porém, fala o que convém.. – Cap. 16 do livro Vinha de Luz - Expositor: Hamilton Meneghel;**

**17/05 – Tema: Auxílio Eficiente – Cap. 17 do livro Vinha de Luz – Expositora: Olga Silva;**

**31/05 – Tema: Ouçamos Atentos – Cap. 18 do livro Vinha de Luz – Expositor: Adão Silva.**

## ESTUDOS PARA PAIS DOS ALUNOS DA EVANGELIZAÇÃO E PÚBLICO EM GERAL

Sábado às 10h00 na sala 01 – Basta comparecer no dia e horário.

**CURSO DE INICIAÇÃO AO ESPIRITISMO** - Aos sábados – das 14h00 às 15h30 – Estudo fundamentado em O Livro dos Espíritos – Duração: fevereiro a dezembro.

## CURSO DE EDUCAÇÃO MEDIÚNICA

Iniciou em 09/03 – quinta-feira – das 19h30 às 20h30. Curso para participantes ou não de reuniões mediúnicas.

## RECEPÇÃO DO SEAREIROS

**Recepção, Livraria e Bazar** – aberta de segunda-feira à sexta-feira das 12h00 às 17h00 e também durante os atendimentos fraternos e reunião pública.

## SIGA O SEAREIROS NAS REDES SOCIAIS

**FACEBOOK:** Facebook.com/seareirosdejesus

**INSTAGRAM:** @seareirosdejesus.com.br

Siga também nosso **Podcast do IPV** – Informativo Peixinho Vermelho.

**Site:** www.seareirosdejesus.com.br

**Whatsapp: (19) 98326-5248**

seareiros@seareirosdejesus.com.br

**Novo email do D.C.D:**

**dcdseareiros@seareirosdejesus.com.br**

## GUIA DE ATIVIDADES Seareiros de JESUS centroespírita

### REUNIÃO PÚBLICA

Terça-feira	19h30	no auditório (com passes)
-------------	-------	---------------------------

### LIVES

Quarta-Feira	20h (quinzenal)	no Canal do YouTube
--------------	-----------------	---------------------

### REUNIÕES DE ESTUDOS PRESENCIAIS

Segunda-feira	13h45 às 14h45	1 grupo
	13h50 às 14h50	2 grupos
	19h30 às 20h30	1 grupo
Terça-feira	20h às 21h	1 grupo
Quarta-Feira	18h45 às 19h45	2 grupos
	20h às 21h	2 grupos
Sábado	10h às 11h	1 grupo (pais evang.)
	14h às 15h	1 grupo
	14h às 15h30	1 grupo

### REUNIÕES DE ESTUDOS ON-LINE

Segunda-feira	20h às 21h	2 grupos
Terça-feira	13h30 às 14h30	1 grupo
	19h30 às 20h30	1 grupo
	20h às 21h	2 grupos
Quarta-feira	20h às 21h	1 grupo
Quinta-feira	19h30 às 20h30	1 grupo
Sábado	10h às 11h	2 grupos
Domingo	08h às 09h	1 grupo

Quem desejar ingressar em algum grupo enviar whatsapp (19) 98326-5248

### EVANGELIZAÇÃO INFANTOJUVENIL PRESENCIAL

Sábado	10h às 11h
--------	------------

### MOCIDADE PRESENCIAL

Sábado	10h às 11h
--------	------------

### ATENDIMENTO FRATERNO PRESENCIAL COM PASSES

Segunda-feira	12h30	Auditório
	18h45	Auditório
Quarta-feira	18h45	Auditório
Quinta-feira	09:00h	Auditório
	18h45	Auditório
Sexta-feira	18:45h	Auditório

[www.seareirosdejesus.com.br](http://www.seareirosdejesus.com.br)

Rua Silvino Bonassi, 150, Nova Americana  
Mais informações pelo telefone: 19 3407-4552





# Joana d'Arc

POR JUBERY RODRIGUES



JOANA D'ARC nasceu em Domrémy, vila no nordeste da França, no ano de 1412. Atualmente, a vila onde ela nasceu se chama Domrémy-la-Pucelle, como forma de homenageá-la, pois pucelle significa “donzela” e uma das formas pelas quais ela ficou conhecida foi “Donzela de Orleans”. O dia do nascimento de Joana é alvo de debate e muitos acreditam que tenha sido em 6 de janeiro. Joana d'Arc era uma camponesa e filha de Jacques d'Arc e Isabelle Romée. Os pais dela possuíam uma pequena terra, de onde tiravam seu sustento, e Jacques ainda cumpria funções como coletor de impostos local. Joana d'Arc foi a filha caçula do casal, que ao todo teve cinco filhos. Sua criação foi bastante católica.

No século XV, a França enfrentava as consequências da Guerra dos Cem Anos, um conflito dinástico que se estendeu ao longo de 116 anos e que foi marcado por alguns intervalos. O desentendimento entre franceses e ingleses se iniciou em 1328, quando Carlos IV, rei francês, faleceu e não deixou herdeiros diretos para assumir o trono.

O rei da Inglaterra, Eduardo III, alegou ter direito ao trono francês, porque possuía descendência com Carlos IV por via materna. Acontece que a possibilidade de um monarca inglês ser coroado como rei da França não agradou à nobreza francesa, que temia que isso fosse se transformar em perda de autonomia.

Assim, a pretensão de Eduardo III foi rejeitada com base na Lei Sálica, lei francesa que proibia que mulheres e seus descendentes assumissem o trono do país. Assim, Filipe VI foi coroado rei francês, o que criou um certo desgaste nas relações entre ingleses e franceses. A aliança da França com a Escócia acabou motivando o início da Guerra dos Cem Anos em 1337. Qual o envolvimento de Joana d'Arc com a guerra?

A guerra com a Inglaterra se relacionava com Joana d'Arc da mesma forma como se relacionava com a vida de milhares de outros camponeses. O conflito trazia destruição para a terra; a terra destruída produzia menos; uma produção reduzida causava fome, e a fome enfraquecia uma população paupérrima, trazendo-lhe doenças. A coroação de Carlos VII em Reims só foi possível porque Joana d'Arc liderou a conquista dessa cidade.

Além disso, os camponeses viam suas vidas sendo ameaçadas toda vez que um ataque inimigo acontecia. A própria vila em que Joana d'Arc nasceu já tinha sido atacada por borguinhões (aliados dos ingleses).

Joana d'Arc alegava que tinha visões e ouvia as vozes do arcanjo Miguel, da Santa Catarina de Alexandria e da Santa Margarida de Antioquia. Nessas aparições sobrenaturais, ela era orientada a tomar parte na guerra contra os ingleses para expulsá-los da França e para garantir a coroação de Carlos VII, o rei da França. Segundo ela, as aparições sobrenaturais aconteciam desde que ela tinha 13 anos e, aos 16, ela decidiu tomar parte na guerra.

Muitos historiadores desacreditam que Joana d'Arc tenha lutado no campo de batalhas. De acordo com eles, ela apenas cumpriu papéis que envolviam a montagem da estratégia e preparação das tropas, assim como a motivação dos soldados. Apesar disso, Joana d'Arc foi fundamental para duas vitórias expressivas da França: em Orleans e em Reims. Em 1430, borguinhões capturaram-na durante a Batalha de Compiègne. Ela foi vendida para os ingleses e permaneceu aprisionada, pois seria levada para julgamento.

Os ingleses queriam tirar a credibilidade da francesa para tornar a coroação de Carlos VII sem validade. A Santa Inquisição foi utilizada para julgá-la.

O julgamento estendeu-se por quatro semanas e dezenas de acusações se acumularam. No final, o fato de usar roupas masculinas e a alegação de que ouvia vozes se tornaram os fatores para a sua condenação. Em virtude da acusação de bruxaria (as vozes que ela ouvia foram tidas como vozes emitidas pelo demônio), Joana d'Arc foi condenada à morte na fogueira. A execução aconteceu no dia 30 de maio de 1431, em praça pública, na cidade de Rouen.

Joana d'Arc foi queimada viva, e os relatos contam que ela gritava por Jesus. Na ocasião, ela tinha 19 anos. Assim, ela foi canonizada em 1920 por Bento XV.

A reabilitação da imagem de Joana d'Arc se completou no século XX, quando ela foi beatificada e canonizada. Sua beatificação aconteceu em 1909, e a canonização foi realizada pelo papa Bento XV, em 1920.

Atualmente, a Santa Joana d'Arc é considerada padroeira nacional da França e existe até uma data comemorativa para ela: 30 de maio.

Fonte: <https://www.historiadomundo.com.br/idade-media/joana-darc.htm>



# 1880 – Nasce Eurípedes Barsanulfo

POR LUIZ CARLOS AFFONSO

EURÍPEDES BARSANULFO nasceu em Sacramento, na região do Triângulo - Alto Paranaíba, Estado de Minas Gerais, em 1º de maio de 1880. Filho de Hermógenes Ernesto de Araújo e Jerônima Pereira de Almeida manifestou bem cedo profunda inteligência e senso de responsabilidade, acervo conquistado naturalmente nas experiências de vidas pretéritas.

Ainda bem moço, porém muito estudioso e com tendências para o ensino, foi incumbido pelo seu mestre-escola de ensinar aos próprios companheiros de sala de aula.

Respeitável representante político de sua comunidade, tornou-se secretário da Irmandade de São Vicente de Paulo, tendo participado ativamente da fundação do jornal Gazeta de Sacramento e do Liceu Sacramentano. Logo, viu-se guindado à posição natural de líder, por sua segura orientação quanto aos verdadeiros valores da vida.

Não foi, de pronto, um espírita. Por meio de um dos seus tios, Mariano da Cunha (Tio Sinho) - de quem recebeu de presente o livro *Depois da Morte*, de autoria de Léon Denis. Acompanhado do amigo José Martins Borges, foi assistir a uma sessão espírita na Fazenda Santa Maria, segundo narra Corina Novelino no livro *Eurípedes, o Homem e a Missão*.

Encantado com o que vira e sentira, dias depois, Eurípedes volta a Santa Maria, onde assiste à nova sessão. Na ocasião, recebeu de Vicente de Paulo uma mensagem que o convoca a assumir a Doutrina dos Espíritos. *“Meu filho, as portas de Sacramento vão fechar-se para você. Os amigos afastar-se-ão. A própria família voltar-se-á. Mas, não se importe. Proclame sempre a Verdade, porque, a partir desta hora, as responsabilidades de seu Espírito se ampliarão ilimitadamente”,* dizia o benfeitor.

Eurípedes, então, retorna a Sacramento, procura o vigário da Igreja Matriz onde prestava sua colaboração, e desliga-se da congregação Vicente de Paulo, colocando à disposição o cargo de secretário da Irmandade. Voltou totalmente suas atividades para a nova Doutrina, pesquisando e estudando, por todos os meios e maneiras, até desfazer totalmente suas dúvidas. É mal entendido por familiares e amigos.

Diante da repercussão de tais acontecimentos, em poucos dias, começou a sofrer as consequências de sua atitude incompreendida por familiares e amigos. Persistiu lecionando e, entre as matérias, incluiu o ensino do Espiritismo, provocando reação em muitas pessoas da cidade, sendo procurado pelos pais dos alunos, que chegaram a oferecer-lhe dinheiro para que voltasse atrás quanto à nova matéria e, ante sua recusa, os alunos foram retirados um a um.



## MEDIUNIDADE

Sofreu pressões e perseguições de toda ordem. Fortalecia-se o Movimento Espírita na região e esse fato incomodava sobremaneira o clero católico, passando este, inicialmente, de forma velada e logo após, declaradamente, a desenvolver uma campanha difamatória contra Eurípedes e o Espiritismo. Eurípedes Barsanulfo sofreu forte trauma, retirando-se para tratamento e recuperação em uma cidade vizinha, época em que nele desabrocharam várias faculdades mediúnicas, em especial, a de cura. Um dos primeiros casos de cura ocorreu, justamente, com sua própria mãe, que, restabelecida, se tornou valiosa assessora em seus trabalhos.

A mediunidade de Eurípedes desenvolveu-se de forma notável, espontânea e multiforme, como só acontece com espíritos especialmente preparados para isto e que tenham uma missão especial, como a dele. Desdobramento, vidência, psicofonia, psicografia, curas, efeitos físicos, receituário foram surgindo e se tornando habituais em sua vivência.

A produção de vários fenômenos fez com que fossem atraídas para Sacramento centenas de pessoas de outras regiões. A todos Barsanulfo atendia e ninguém saía sem algum proveito, no mínimo, o lenitivo da fé e a esperança renovada. A capacidade de desdobramento era tão comum em sua vida, que atendia enfermos que se encontravam em outros locais, entrando em transe e indo, em espírito, aonde estes se encontravam.

**Fontes:** Federação Espírita Brasileira; GODOY, Paulo Alves. *“Os Grandes Vultos do Espiritismo”*. Edições FEESP; NOVELINO, Corina. *“Eurípedes, O Homem e a Missão”*. IDE Editora; RIZZINI, Jorge. *“Eurípedes Barsanulfo o Apóstolo da Caridade”*. Edições Correio Fraterno.





# O Lavrador e a Enxada

POR ORLANDO CIOLDIN

CHICO XAVIER era empregado na Fazenda de Criação do Ministério da Agricultura, em Pedro Leopoldo. Certa manhã, caminhava para o trabalho, atravessando largo trecho de campo no rumo do escritório, meditando sobre os trabalhos mediúnicos a que se confiava. As exigências eram sempre muitas. Como agir para equilibrar-se na tarefa? Surgiam doentes, pedindo socorro... Aflitos rogavam consolação. Curiosos reclamavam esclarecimentos... Ateus insistiam pela obtenção de fé. Os problemas eram tantos!

Quando curvava a cabeça, desanimado, aparece-lhe Emmanuel e aponta-lhe um quadro a pequena distância. Era um lavrador ativo, manejando uma enxada ao sol nascente.

- Reparou? - disse ele ao Médiun - guiada pelo cultivador, a enxada apenas procura servir. Não pergunta se o terreno é seco ou pantanoso, se vai tocar

o lodo ou ferir-se entre as pedras... Não indaga, se vai cooperar em sementeira de flores, batatas, milho ou feijão... Obedece ao lavrador e ajuda sempre.

Logo, após, fez uma pausa, e considerou:

- Nós somos a enxada nas mãos de Jesus, o Divino Semeador. Aprendamos a servir sem indagar.

Chico, tocado pelo ensinamento, experimentou iluminada renovação interior, e disse:

- É verdade! O desânimo é um veneno...

- Sim, - concluiu o orientador - a enxada que foge à glória do trabalho, cai na tragédia da ferrugem. Essa é a Lei.

O benfeitor despediu-se e o Médiun abraçou o trabalho, naquele dia, de coração feliz e a alma nova.

Fonte: site da "Associação Espírita Luz e Paz", de Aveiro, Portugal

## COMPORTAMENTO

# Obsessão bem caracterizada

POR ORSON PETER CARRARA

A expressão foi usada por Erasto, em 1862. Kardec a incluiu no capítulo 21 de O Evangelho Segundo o Espiritismo, no subtítulo Instruções dos Espíritos. Citada comunicação recebeu o título de Os falsos profetas da erradicidade. Pela importância da mensagem, direciono o leitor ao precioso texto para que seja lido na íntegra, dada sua atualidade, profundidade e, claro, especialmente pela gravidade do assunto. É o item 10 daquele capítulo e já no primeiro parágrafo há a informação de que tais falsos profetas (inclua-se aí todos os comportamentos que mentem, deturpam, distorcem, buscam o ego estimulado pela vaidade, na falsa aparência da seriedade e amor, com os desdobramentos próprios do orgulho) encontram-se em maior número entre os desencarnados movidos por interesses contrários ao progresso, à harmonia. E no mesmo importante parágrafo, um destaque precisamos transcrever: "(...) para melhor fascinar aqueles que querem enganar, para dar mais peso às suas teorias, ornar-se, sem escrúpulos, de nomes que os homens não pronunciam senão com respeito." Referido item 10 é riquíssimo e o espírito autor indica meios de reconhecê-los, bem como de desmascará-los, além de recomendar: "Repeli impiedosamente todos esses espíritos que se apresentam como conselheiros exclusivos (...)", acrescentando que

"São geralmente espíritos ávidos de poder que, despostas públicos ou privados durante a sua vida, querem ainda vítimas para tiranizar após a sua morte. (...)". E com clareza, observa: "(...) desconfiai de comunicações que trazem um caráter de misticismo e de estranheza (...)". O melhor, todavia, está no penúltimo parágrafo do já citado item, que transcrevo parcialmente:

"(...) Ninguém é médiun perfeito se está obsediado, e a obsessão manifesta quando um médiun não é apto senão para receber as comunicações de um espírito especial, por mais elevado que ele mesmo procure se colocar. Em consequência, todo médiun, todo grupo que se crê privilegiado por comunicações que só ele pode receber (...), estão indubitavelmente sob a ação de uma obsessão bem caracterizada, sobretudo quando o Espírito dominador se vangloria de um nome que todos, espíritos e encarnados, devemos honrar e respeitar, e não deixar comprometer a toda hora (...)".

Atualíssimo, necessário, oportuno. Ressalte-se o início do item: "Os falsos profetas não estão somente entre os encarnados; estão também, e em maior número, entre os espíritos orgulhosos que (...) lançando, de permeio, seus sistemas absurdos que fazem médiuns aceitarem, e para melhor fascinar aqueles que querem enganar (...)". Advertência que pede nossa atenção! Fiquemos atentos. Nada de ilusão com pseudo-mentores. Os verdadeiros são discretos, jamais fazem imposições e nunca se vestem com as capas ou máscaras da vaidade (...).



# Parábola dos Maus Vinhateiros (Mateus 21: 33-41)

POR LUIZ CARLOS AFFONSO

***“Ouvi ainda outra parábola: Havia um homem, proprietário, que plantou uma vinha, cercou-a com uma sebe, cavou nela um lagar, e edificou uma torre; depois a arrendou a uns lavradores e ausentou-se do país. E quando chegou o tempo dos frutos, enviou os seus servos aos lavradores, para receber os seus frutos. E os lavradores, apoderando-se dos servos, espancaram um, mataram outro, e a outro apedrejaram. Depois enviou ainda outros servos, em maior número do que os primeiros; e fizeram-lhes o mesmo. Por último enviou-lhes seu filho, dizendo: A meu filho terão respeito. Mas os lavradores, vendo o filho, disseram entre si: Este é o herdeiro; vinde, matemo-lo, e apoderemo-nos da sua herança. E, agarrando-o, lançaram-no fora da vinha e o mataram. Quando, pois, vier o senhor da vinha, que fará àqueles lavradores? Responderam-lhe eles: Fará perecer miseravelmente a esses maus, e arrendará a vinha a outros lavradores, que há seu tempo lhe entreguem os frutos!”***



Primeiramente vamos identificar os personagens para depois interpretar a Parábola.

Segundo Allan Kardec: *“O pai de família é Deus; a vinha que Ele plantou é a lei que estabeleceu; os vinhateiros a quem arrendou a vinha são os homens que devem ensinar e praticar a lei; os servos que enviou aos arrendatários são os profetas que estes últimos massacraram; seu filho, enviado por último, é Jesus, a quem eles igualmente mataram.”*

Vinte séculos se passaram, o que foi realizado pela religião em todo esse tempo? Os vinhateiros que deveriam conduzir a humanidade pelo amor, caridade e tolerância, apresentar um Deus bom, justo e misericordioso revelado por Jesus, tentaram efetivar um Deus vingativo, parcial e cruel, que condena seus filhos ao sofrimento eterno, o Deus vivo de amor, abateram no fogo dos interesses, nos tormentos da ignorância e na caçada das vítimas inocentes. Em seu nome, os homens venderam suas preces e as suas gratidões no céu, sempre em nome de Jesus. Ignoraram as recomendações aos apóstolos para que mudassem o seu rebanho para homens bons, simples e humildes, conquistadores de virtudes e não de males, distúrbios e enfermidades várias. De todos os enviados por Deus eles martirizaram, assassinaram, trucidaram sem a menor piedade, queimaram os mensageiros do Senhor, aqueles que seriam o porta voz do amor.

Os homens se responsabilizaram com Deus o encargo de cuidar dos interesses do céu e os bens a eles designados, mas postergaram tudo isso. No dever de cada um ocultaram a sua incumbência.

Nenhum de nós é privilegiado no caminho do processo evolutivo, nos compromissos com a espiritualidade todos receberão uma porção da vinha do Senhor.

Eis a Nova Era se aproximando e Deus novamente envia seus tutelados, são as legiões de novos lavradores em que eles trabalharão onde os homens negligenciaram. Surge então o Espiritismo, transferindo das regiões espirituais, tarefeiros que serão os sucessores dos artífices na implantação da Terra contemporânea, que abrigará os pobres de espírito. Bem-aventurados os mansos de coração porque eles herdarão a Terra, disse Jesus.

O Espiritismo, como um autentico renovador, vem reviver os ensinamentos de Jesus, implantando o amor sobre a Terra.

*“Se me amais, guardai os meus mandamentos. E eu rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro consolador, para que fique eternamente convosco, o Espírito da Verdade, a quem o mundo não pode receber, porque não o vê, nem o conhece. Mas vós o conhecereis, porque ele ficará convosco e estará em vós. – Mas o Consolador, que é o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em meu nome, vos ensinará todas as coisas, e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito.” (João, XIV: 15 a 17 e 26)*

#### Fontes:

- Parábolas e Ensinos de Jesus – Caibar Schutel
- A Gênese - Allan Kardec
- O Evangelho Segundo o Espiritismo – Allan Kardec
- Elucidações Evangélicas à Luz da Doutrina Espírita - Antônio Luiz Sayão
- Parábolas Evangélicas à Luz do Espiritismo – Rodolfo Calligaris




## LIVROS MAIS VENDIDOS NO SEAREIROS EM ABRIL

PELA SECRETÁRIA

- 1- A Evangelização de Portas Abertas para o Autismo - Lúcia Moyses;
- 2- Câncer - Aspectos históricos, científicos e espirituais - Paulo C. Frutuoso;
- 3- Francisco de Assis e o Amor pelos animais - Maurício de Souza/Luis Hu Rivas;
- 4- Tempo do Autoencontro - Rossandro Klinjey;
- 5- Apocalipse: Mitos e Verdades - Haroldo D. Dias.




### LIVRARIA DO SEAREIROS



Está procurando um bom livro para ler? Os principais títulos espíritas você encontra em nossa livraria. Constantemente recebemos novos livros.

Se não encontrar algum livro, encomendamos para você.



Rua Sílvio Bonassi, 150 - Bairro Nova Americana - Americana/SP  
Fone: (19) 3407- 4552



## PALESTRA

Tema: A Vida e seu Significado

No dia 09/05 às 19h30  
no auditório do Seareiros



Expositora: Juliana Santos

## EVANGELHO NO LAR

### Conhecimento e Sabedoria

Nem sempre, o homem culto e bem informado é sábio.  
A sabedoria vai além do que se pode aprender nos compêndios.  
O verdadeiro sábio é aquele que com os outros, aprendeu a pensar por si.

Alia ao que conhece a experiência da vida,  
Pode-se conhecer muito, sem que seja sábio.

O sábio fala muito em poucas palavras; o homem apenas culto gasta muitas palavras para dizer pouco.

Infelizmente, as escolas não formam o sábio, o qual se diploma nas experiências de vida no cotidiano.

O homem erudito vê; o sábio observa.

Muitos dos homens mais sábios do mundo nunca sequer escrevem um livro!



Fonte: Livro Vigiai e Orai. Pelo Espírito do Irmão José, Psicografia Carlos A. Baccelli

PELO D.C.D.





**Seareiros de JESUS**  
centro espírita

# ATENDIMENTO FRATERNO



**Dias e Horários:**  
**Segunda-feira às 12h30 e 18h45;**  
**Quarta-feira às 18h45;**  
**Quinta-feira às 09h00 e 18h45;**  
**Sexta-feira às 18h45.**

*Passes individuais. Recomendamos, se possível, o uso de máscara, álcool em gel e distanciamento social.*

Rua Silvino Bonassi, 150 - Bairro Nova Americana - Americana/SP  
Fone: (19) 3407-4552

**CVV**  
COMO VAI VOCE?

Está passando por um momento difícil?

Ligue

**188**

**PREVENÇÃO AO SUICÍDIO**

As ligações para o Centro de Valorização da Vida (CVV) são gratuitas em todo país e você não precisa se identificar.

[www.cvv.org.br](http://www.cvv.org.br)

## Espitirinhas


Wilton Pontes

<p>A DOCTRINA ESPÍRITA PODE CLASSIFICAR 3 TIPOS DE ADVERSÁRIOS:</p>	<p>OS QUE NEGAM A DOCTRINA POIS SÓ ACREDITAM NO QUE QUEREM.</p> 	<p>OS QUE SABEM QUE EXISTE MAS NÃO CONCORDAM.</p> 	<p>OS QUE A TEMEM POR ACHAR SUA MORAL MUITO RIGOROSA.</p> 
---	---	--	---

397 - CONCLUSÃO - VII (B)

*"O Espiritismo no rádio"*


# PROGRAMA SINAL VERDE



FM VIDA NOVA 104,9 Mhz  
Acesso também pela internet:  
[www.fmvidanova.com.br](http://www.fmvidanova.com.br)  
De 2ª a 6ª no ar das 7h30 às 9h

Além do site, você pode ouvir pelo celular. Baixe o aplicativo FM VIDA NOVA pelo GOOGLE PLAY e, onde você estiver conectado poderá ouvir o PROGRAMA SINAL VERDE e todos os programas da rádio.

**GRADE DO PROGRAMA SINAL VERDE**  
 SEGUNDA-FEIRA: EVANGELHO NO LAR  
 TERÇA-FEIRA: MENSAGEM PARA VOCÊ  
 QUARTA-FEIRA: ESPIRITISMO E VIDA  
 QUINTA-FEIRA: JUSTIÇA DIVINA  
 SEXTA-FEIRA: FATOS ESPÍRITAS




**Seareiros de JESUS**  
centro espírita

SEJA NOSSO PARCEIRO

# ANUNCIE AQUI



# Doe parte do seu imposto de renda a Entidades Assistenciais

## PELA COASSEJE

A doação é feita na Declaração do Imposto de Renda, este ano até dia 31/05/2023.

Ao concluir a declaração de imposto de renda 2023, ano base 2022 e verificar que terá de pagar um determinado valor ao Governo, você poderá optar em recolher uma parte para entidades assistenciais.

### Entenda:

O Limite de doação anual é de 6% do valor a pagar.

Quem não fez doações em 2022 poderá destinar até 3% do imposto devido a fundos de assistência do Idoso e 3% ao Fundo da Criança e do Adolescente. Caso tenha feito doação em 2022, soma-se aquele valor ao que pode destinar na declaração, até o limite do percentual acima.

OBS 1: A doação só pode ser feita para quem entregar no modelo completo da Declaração.

OBS 2: A doação é feita diretamente ao Fundo, por exemplo, em Americana, ao FMDCA (Fundo Municipal da Criança e do Adolescente). O Recurso arrecadado no Fundo será distribuído a projetos das Instituições aprovados pelo CMDCA (Conselho Municipal da Criança e do Adolescente) e realizado pela SASDH (Secretaria de Ação Social e Desenvolvimento Humano).

## VEJA O PASSO A PASSO PARA DOAÇÃO NA DECLARAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA:

1. No computador, no menu do lado esquerdo vá no item "Fichas da Declaração" e clique em "Doações". Se no aplicativo "Meu Imposto de Renda", vá no item "Pagamentos" e clique em "Doações".

2. Escolha o Fundo para doar. No caso "Criança e Adolescente":

3. Após selecionar, clique em "Novo" (primeiro botão no canto direito).

4. Escolha o tipo: "Municipal". (o CNPJ será gerado automaticamente pela Receita Federal).

5. O programa calculará automaticamente o valor disponível para doação. Digite quanto quer doar, respeitando o limite.

(Resumo de publicação do Jornal Folha de São Paulo de 22/02/2023)

Obtenha outras Informações no site da "Prefeitura Municipal de Americana", no quadro (à direita): "Faça seu Leão proteger quem + precisa".

## EVENTOS DO PROGRAMA ABRAÇAR

"O DELICADO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DE VÍNCULOS AFETIVOS NA ADOÇÃO"

DATA: 06/05/2023 HRS: 10:00 ÀS 11:30  
LOCAL: COASSEJE - RUA SETE DE SETEMBRO, 25  
CENTRO AMERICANA - SP

*Vinane Pazzotti*  
CRP: 06/76105

COASSEJE

Roda de Conversa sobre ...

"Famílias Adotivas: Histórias transformadoras"

Data: 20/05/2023  
Hrs: 10:00 às 11:30

COASSEJE - Rua Sete de Setembro, 25 - Centro - Americana.

MÊS DA ADOÇÃO





# A Ciência e o Espiritismo — parte 3

POR EDSON RAMOS DE SIQUEIRA

## **A vinculação dos Princípios Morais à Ciência e à Filosofia é cláusula pétreia, sem a qual o Espiritismo seria des-caracterizado**

Na obra "O que é o Espiritismo?" publicado por Allan Kardec em 1859, ele respondeu, sucinta e objetivamente, à pergunta contida no título de seu livro.

*"O Espiritismo é, ao mesmo tempo, uma Ciência de observação e uma Doutrina Filosófica. Como Ciência prática, ele consiste nas relações que se estabelecem entre nós e os Espíritos como Filosofia, compreende todas as consequências morais que dimanam dessas mesmas relações."*

*"Podemos defini-lo assim: O Espiritismo é uma ciência que trata da natureza, origem e destino dos Espíritos, bem como de suas relações com o mundo corporal."*

Após a desencarnação de Allan Kardec, em 1869, duas pessoas foram as principais responsáveis pela continuidade da difusão e desenvolvimento da Doutrina Espírita: Léon Denis e Gabriel Delanne.

Delanne nasceu em Paris em 1857, ano do lançamento de O Livro dos Espíritos. Seu pai, amigo de Kardec, e sua mãe médium da equipe do Codificador, propiciaram-lhe o crescimento no meio espírita. Engenheiro de profissão, dedicou-se bastante ao desenvolvimento do Espiritismo científico, tendo escrito livros importantíssimos; juntados às obras básicas de Kardec e às relíquias filosóficas de Léon Denis, representam o alicerce da Doutrina, a partir do qual ela se desenvolveu ao longo tempo, com o acréscimo de magníficas obras literárias de tantos outros autores. E assim continuará, pois uma Doutrina envolta pela Ciência tem de ser essencialmente dinâmica, jamais estática, e conseqüentemente, desprovida dos dogmas sob o ponto de vista religioso.

No livro "O Espiritismo perante a Ciência", Gabriel Delanne escreveu:

*"O Espiritismo deixa de parte as teorias nebulosas, desprende-se dos dogmas e das superstições e vai apoiar-se na base inabalável da observação científica; os próprios positivistas poderão declarar-se satisfeitos com as provas que forneceremos à discussão, porque elas nos são trazidas pelos maiores nomes de que se honra a Ciência contemporânea...O Espiritismo repele o milagre com todas as forças."*

*Faz de Deus o ideal da Justiça e da Ciência; diz que o Criador do Mundo, tendo estabelecido leis que exprimem o seu pensamento, não pode derogá-las, pois que elas são a obra da razão suprema e é impossível qualquer infração a essas leis. Os fatos espíritas podem ser todos, senão explicados, pelo menos compreendidos com os dados da Ciência atual"*

Em 31 de março de 1880, com apenas 23 anos de idade, Delanne, foi encarregado de discursar na cerimônia anual alusiva, data da desencarnação de Allan Kardec, no Cemitério Père-Lachaise, em Paris. Eis um trecho de sua fala:

*"Allan Kardec não veio trazer uma religião, não impôs nenhum culto. Sua moral é a de Jesus, destituída de qualquer falsa interpretação, mas o que ele doou à Humanidade foi uma doutrina capaz de responder a todas as objeções da incredulidade e a todos os grandes problemas da razão. Com efeito, até aqui, só temos analisado o lado moral de sua doutrina, porém, seu estudo mais aprofundado nos mostra que, seguindo seus ensinamentos, pode-se chegar as mais belas descobertas científicas."*

Em 31 de Março de 1883, também na cerimônia de homenagem a Kardec, Delanne assim se pronunciou:


*"Não temamos divulgar nossa fé; mais que qualquer outra filosofia, o Espiritismo fortalece e penetra as almas com seus doces eflúvios. Temos a convicção, façamo-la penetrar entre nossos irmãos; unamos nossos esforços para semear fartamente nossas ideias nas massas e marcharemos para a conquista da Sociedade Moderna, apoiados, de um lado na Ciência, e de outro, na Razão."*

De fato, Allan Kardec aplicou ao Espiritismo o método experimental, conforme se pode constatar por suas palavras escritas no livro O que é o Espiritismo:

*"Nunca formulei teorias preconcebidas; observava atentamente, comparava, deduzia as consequências; dos efeitos procurava remontar as causas pela dedução, pelo encadeamento lógico dos fatos, não admitindo como válida uma explicação, senão quando ela podia resolver todas as dificuldades da questão"*

Em outro ponto do mesmo livro, o Codificador fez uma abordagem muitíssima importante, que deve ser interiorizada por todos.

Muitas pessoas aceitam convictamente, sem uma análise criteriosa, a totalidade dos conteúdos das



**OTIMIZE**  
GRÁFICA RÁPIDA  
19 98327.0900

**O que faz a Gráfica Rápida?**

- Impressão A4 e A3
- Cópia colorida e PB
- Plotagem de projeto
- Encadernação
- Convite personalizado
- Cartão de Visita
- Panfleto e Cartaz
- Calendário
- Agenda Personalizada
- Adesivos Papel e Vinil
- Lembrancinha
- Banner e Faixa

Rua Amélio Ettore Gobbo, 113 - Jd Paulista | Americana, SP  
Estamos dentro do Ponto Brasil Escritório Inteligente | (19) 4106.0960



**AKME**  
SOLUÇÕES EM AUTOMAÇÃO

**AKME Comercial Ltda.**  
Rua das Castanheiras, 402  
Jd. São Paulo - Americana - SP  
CEP: 13468-100  
Fone/Fax: (19) 3462.3966  
E-mail: akme@akmenet.com.br  
www.akmenet.com.br



comunicações mediúnicas efetuadas por espíritos desencarnados, como se todos fossem detentores de pleno saber. Kardec já percebera, desde o início de seus estudos direcionados à organização da Doutrina Espírita, que não é assim conforme nos ensina a seguir:

*“Um dos primeiros resultados das minhas observações foi que os espíritos, sendo alma dos homens, não tinham nem a soberana sabedoria, nem a soberana ciência; que o seu saber era limitado ao grau do seu adiantamento e que sua opinião não tinha senão o valor de uma opinião pessoal. Esta verdade, reconhecida desde começo, evitou-me o grave erro de crer na sua infalibilidade e preservou-me de formular teorias prematuras sobre a opinião de um só ou de alguns.”*

Temos muito a aprender com estes grandes Mestres! Estudemos o Espiritismo em suas nuances morais, filosóficas e científicas; mas antes de tudo, conheçamos os pensamentos e métodos de Allan Kardec, Léon Denis e Gabriel Delanne, pois foi, sobretudo, por intermédio deles que a Doutrina Espírita iniciou a árdua missão de despertar as consciências humanas para as verdades da vida.

O médico e cientista francês Charles Robert Richet (1850-1935) foi professor na Faculdade de Medicina de Paris, editor da Revue Scientifique (Revista Científica), por 24 anos e coeditor do Journal Physiologie et Pathologie Générale (Revista de Fisiologia e Patologia Geral). Recebeu o Prêmio Nobel de Medicina e Fisiologia em 1913, pelas pesquisas que estabeleceram os mecanismos da anafilaxia em suas ações no organismo humano, além de ter contribuído para a Ciência, de forma magistral, em outras áreas relativas a Fisiologia e a Medicina.

Por outro lado, Charles Richet desempenhou papel importantíssimo nos estudos dos fenômenos da alma, tendo sido o fundador da Metapsíquica; nome por ele proposto em 1905, quando era presidente da Sociedade de Investigações Psíquicas de Londres. A sua maior contribuição nesta área foram os estudos do ectoplasma, efetivos da médium Eusápia Palladino (uma das maiores médium da história do Espiritismo) e da francesa Marthe Beráud, ambas médiuns de materialização de Espíritos desencarnados.

Ao tratar de Ciência Espírita, em sua obra “No Invisível”, publicada em 1903, Léon Denis, fez importantes abordagens sobre os relatos de Charles Richet e Friedrich Myers (1843-1901), também estudiosos das questões espirituais. A seguir, um trecho de Léon Denis:

*“O professor Charles Richet, da Academia de Medicina de Paris, num longo artigo sob o título “Deve-se estudar o Espiritismo”, publicados nos anais das Ciências Psíquicas de janeiro de 1905, reconhece que nenhuma contradição existe entre a Ciência Clássica e o mais extraordinário fenômeno do Espiritismo. A própria materialização diz que ele é um fenômeno estranho, desconhecido, inusitado, mas é fenômeno que nada contradiz. E nós sabemos, pelo testemunho da História que a Ciência atual se compõe de fatos*



Gabriel Delanne

*que outrora pareciam estranhos, desconhecidos, inusitados... Tão invulnerável é a Ciência quando estabelece fatos, quão deploravelmente sujeita a errar quando pretende estabelecer negações.”*

E o Sr. Charles Richet assim termina:

1 - Não há contradição alguma entre fatos e teorias do Espiritismo e os fatos positivos estabelecidos pela Ciência.

2 - O número de escritos, memórias, livros, narrações, notas, experiências, é tão considerável e firmado por autoridades tais, que não é lícito rejeitar esses inúmeros documentos em um estudo aprofundado.

3 - A nossa Ciência contemporânea se acha tão pouco adiantada ainda, relativamente ao que serão um dia os conhecimentos humanos que tudo é possível mesmo o que mais extraordinário se nos afigura...Em lugar, portanto, de parecer ignorarem o Espiritismo, os sábios o devem estudar. Físicos, químicos, fisiologistas, filósofos, cumprem que se deem aos trabalhos de tomar conhecimento dos fatos espíritos. Um longo e árduo estudo é necessário. Será indubitavelmente frutuoso.

Pouco depois do artigo do Sr. Charles Richet, uma obra importante aparecia, que teve a grande repercussão em todo o mundo. “A personalidade Humana” de Friedrich Myers, professor de Cambridge. É um estudo profundo e metódico dos fenômenos espíritos...As conclusões de Friedrich Myers são formais: “A observação e a experimentação diz ele induziram muitos pesquisadores, cujo grupo pertence, a crer na comunicação, tanto direta como telepática, não só entre os Espíritos dos que permanecem neste mundo e os que o abandonaram”.

Conclui-se que cientistas importantes do passado iniciaram os estudos relativos as questões espirituais. Estudiosos da atualidade com tendência de crescimento do seu número no futuro, continuarão a aprofundar-se nas pesquisas que cada vez mais, propiciarão o acréscimo de conhecimentos às bases espíritas lançadas por Allan Kardec e seus seguidores, a partir de 1857.

Fonte: [https://assinaturas.oclirim.com.br/materias\\_rie/a-ciencia-e-o-espiritismo-parte-3](https://assinaturas.oclirim.com.br/materias_rie/a-ciencia-e-o-espiritismo-parte-3)

-o-espiritismo-parte-3





# Conhecendo Kardec e suas Obras (2ª parte)

PELO D.O.D

Continuando nossa trajetória de conhecer um pouco mais sobre Allan Kardec, nesta edição trouxemos as **Recomendações do Espírito da Verdade** sobre sua tarefa, e também o **Resultado da missão** dez anos após. Notaremos ao ler, que Deus nos enviou Kardec, um Espírito de escol, capacitado intelectual e moralmente para auxiliar Jesus a trazer à humanidade o Espiritismo, esse farol que ilumina, liberta e transforma àqueles que o segue e compreende.

## Sua Missão, as recomendações do Espírito de Verdade e o Resultado

Em 1856, o professor Rivail dirige-se ao Espírito Verdade com a intenção de obter mais informações acerca da missão e pergunta-lhe sobre a informação lhe dita por alguns espíritos a tarefa de ser ele missionário-chefe.

O Espírito da Verdade lhe confirma o que fora dito, mas lhe recomenda e orienta:

- Muita discricção, se quiseres sair-te bem. Tomarás mais tarde conhecimento de coisas que te explicarão o que ora te surpreende. Não esqueças que podes triunfar, como podes falir. Neste último caso, outro te substituiria, porquanto os desígnios de Deus não assentam na cabeça de um homem. Nunca, pois, fales da tua missão; seria a maneira de a fazeres malograr-se. Ela somente pode justificar-se pela obra realizada e tu ainda nada fizeste. Se a cumprires, os homens saberão reconhecê-lo, cedo ou tarde, visto que pelos frutos é que se verifica a qualidade da árvore.

- A nossa assistência não te faltará, mas será inútil se, de teu lado, não fizeres o que for necessário. Tens o teu livre-arbítrio, do qual podes usar como o entenderes. Nenhum homem é constringido a fazer coisa alguma.

- A missão dos reformadores é prenhe de escolhos e perigos. Previno-te de que é rude a tua, porquanto se trata de abalar e transformar o mundo inteiro. Não suponhas que te baste publicar um livro, dois livros, dez livros, para em seguida ficares tranquilamente em casa. Tens que expor a tua pessoa. Suscitarás contra ti ódios terríveis; inimigos encarniçados se conjurarão para tua perda; ver-te-ás a braços com a malevolência, com a calúnia, com a traição mesma dos que te parecerão os mais dedicados; as tuas melhores instruções serão desprezadas e falseadas; por mais de uma vez sucumbirás sob o peso da fadiga; numa palavra: terás de sustentar uma luta quase contínua, com sacrifício de teu repouso, da tua tranquilidade, da tua saúde e até da tua vida, pois, sem isso, viverias muito mais tempo. Ora bem! não poucos recuam quando,

em vez de uma estrada florida, só veem sob os passos urzes\*, pedras agudas e serpentes. Para tais missões, não basta a inteligência. Faz-se mister, primeiramente, para agradar a Deus, humildade, modéstia e desinteresse, visto que Ele abate os orgulhosos, os presunçosos e os ambiciosos. Para lutar contra os homens, são indispensáveis coragem, perseverança e inabalável firmeza. Também são de necessidade prudência e tato, a fim de conduzir as coisas de modo conveniente e não lhes comprometer o êxito com palavras ou medidas intempestivas. Exigem-se, por fim, devotamento, abnegação e disposição a todos os sacrifícios.

Vês, assim, que a tua missão está subordinada a condições que dependem de ti.

Após o diálogo com o Espírito Verdade, estando mais lúcido sobre o que lhe competiria fazer daí para diante, Rivail elevou a Deus uma prece, revelando humildade e total submissão aos desígnios superiores.

*“Senhor! Pois que te dignaste lançar os olhos sobre mim para cumprimento dos teus desígnios, faça-se a tua vontade! Está nas tuas mãos a minha vida; dispõe do teu servo. Reconheço a minha fraqueza diante de tão grande tarefa; a minha boa vontade não desfalecerá, as forças, porém, talvez me traiam. Supre a minha deficiência; dá-me as forças físicas e morais que me forem necessárias. Ampara-me nos momentos difíceis e, com o teu auxílio e dos teus celestes mensageiros, tudo envidarei para corresponder aos teus desígnios.”*

No que diz respeito ao teor do diálogo travado com o Espírito Verdade, Kardec registra, dez anos depois, as seguintes observações:

*“Escrevo esta nota a 1º de janeiro de 1867, dez anos e meio depois que me foi dada a comunicação acima e atesto que ela se realizou em todos os pontos, pois experimentei todas as vicissitudes que me foram preditas. Andei em luta com o ódio de inimigos encarniçados, com a injúria, a calúnia, a inveja e o ciúme; libelos infames se publicaram contra mim; as minhas melhores instruções foram falseadas; traíram-me aqueles em quem eu mais confiança depositava, pagaram-me com a ingratidão aqueles a quem prestei serviços. A Sociedade de Paris se constituiu foco de contínuas intrigas urdidas contra mim por aqueles mesmos que se declaravam a meu favor e que, de boa fisionomia na minha presença, pelas costas me golpeavam. Disse-ram que os que se me conservavam fiéis estavam à minha soldada e que eu lhes pagava com o dinheiro que ganhava do Espiritismo. Nunca mais me foi dado saber o que é o repouso; mais de uma vez sucumbi ao*



excesso de trabalho, tive abalada a saúde e comprometida a existência. Graças, porém, à proteção e assistência dos bons Espíritos que incessantemente me deram manifestas provas de solicitude, tenho a ventura de reconhecer que nunca senti o menor desfalecimento ou desânimo e que prossegui, sempre com o mesmo ardor, no desempenho da minha tarefa, sem me preocupar com a maldade de que era objeto. Segundo a comunicação do Espírito de Verdade, eu tinha de contar com tudo isso e tudo se verificou. Mas, também, a par dessas vicissitudes, que de satisfações experimentei, vendo a obra crescer de maneira tão prodigiosa! Com que compensações deliciosas foram pagas as minhas tribulações! Que de bênçãos e de provas de real simpatia recebi da parte de muitos aflitos a quem a Doutrina consolou!

Este resultado não mo anunciou o Espírito de Verdade que, sem dúvida intencionalmente, apenas me mostrara as dificuldades do caminho.

Qual não seria, pois, a minha ingratidão, se me queixasse!

Se dissesse que há uma compensação entre o bem e o mal, não estaria com a verdade, porquanto o bem, refiro-me às satisfações morais, sobrelevaram de muito o mal. Quando me sobrevinha uma decepção, uma contrariedade qualquer, eu me elevava pelo pensamento acima da Humanidade e me colocava antecipadamente na região dos Espíritos e desse ponto culminante, donde divisava o da minha chegada, as misérias da vida deslizavam por sobre mim sem me atingirem.

Tão habitual se me tomara esse modo de proceder, que os gritos dos maus jamais me perturbaram.”

\* urze: [Botânica] Planta de flores violeta ou rosa, que prefere os solos silicosos, onde forma maciços de aspecto característico. (Família das ericáceas.)

Fontes: Obras Póstumas (segunda parte: Minha Missão) - Allan Kardec.

## VALORIZAÇÃO DA VIDA

# O caminho da Fidelidade

POR SANDRA TRAMBAIOLI DE NADAI / TALITA BUENO SALATI LAHR

Ao nos referirmos a fidelidade, nosso primeiro pensamento é permeado por traições conjugais, quebra de confiança nas relações interpessoais, porém essa virtude vai muito além da perda de lealdade nas relações.

Segundo Comte Sponville, a fidelidade não é um valor, mas uma virtude. “Que seria a justiça sem a fidelidade dos justos? A paz, sem a fidelidade dos pacíficos? A liberdade, sem a fidelidade dos espíritos livres? E que valeria a própria verdade sem a fidelidade dos verídicos?” Desta forma, para esse autor não há virtude sem fidelidade.

Fidelidade não é absoluta, já que a fidelidade não desculpa tudo: ser fiel ao pior é pior do que renegá-lo. Ser fiel no crime é ser criminoso. Fidelidade ao mal é má fidelidade.

Assim, nem toda fidelidade é desejável? Reflitamos a que valores ela está associada. Para Jankélévitch: “Ninguém dirá que o ressentimento é uma virtude, pois ele permanece fiel ao ódio ou a cólera”.

Portanto, ao nos reportarmos a infidelidade, além de estar ligada ao outro – cônjuge, amigo, familiar, filho(a),

pai, mãe, colega de trabalho, o que legitima uma violação à confiança alheia com consequências para a pessoa traída e para a que trai. Também é importante nos atentarmos o quanto não somos fiéis a princípios morais importantes a nós, o quanto nos traímos, o quanto falta confiança em nós mesmos e por isso nos boicotamos e colocamos impecilhos em nosso progresso, não há sujeito moral sem fidelidade de si para consigo.

Também se faz necessário, compreender que ser fiel não é ser posse, fanático, por exemplo, ser fiel, em ideias e pensamentos, não é recusar-se a mudar os mesmos e nem considerá-los como absolutos; é recusar-se a mudar de ideia sem boas e fortes razões.

A fidelidade nos leva pelo caminho das virtudes e nos traz a reflexão do olhar ao outro e a si. Para finalizar Joana de Angelis nos acrescenta a gratidão, ou a ingratidão:

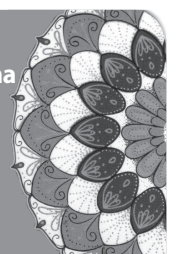
“O ingrato é, também, em consequência, um traidor da confiança e do respeito que lhe têm sido oferecidos”.

FERNANDA CORTEZ  
ODONTOLOGIA  
CROSP 83090  
drafernandac@yahoo.com.br  
(19) 3462.8108 (19) 9 98135.6795  
Rua Fonte da Saudade, 847 - Jd. São Paulo, Americana/SP

Claudia Teresa Lopes | CRP 06/25.108-0  
Especialista em Psicologia Analítica Junguiana

- Psicoterapia (Individual e Familiar);
- Orientação Profissional e Psicopedagógica;
- Orientação de Pais

Cel. (19) 99174-0205  
claudiateresalopes@hotmail.com  
Rua dos Jequitibás, 363 | Jd. Glória | Americana/SP







# Bazar Solidariarte!

## Bazar de Dia das Mães

- ★ Lindas peças
- ★ Artigos de cama/mesa
- ★ Trico
- ★ Festa Junina
- ★ Artesanato
- ★ Presentes

**\*No Seareiros das 10h00 às 14h00. SOMENTE NO DIA: 06/05/2023 Sábado**  
Não perca a chance de presentear a sua !

**\* USO DE MÁSCARA RECOMENDADO \***

Rua Silvino Bonassi, 150 - Americana/SP  
Informações: (19) 3407-4552

Seareiros de **JESUS** centroespírita

**COLÉGIO AMERICANA**  
Matrículas abertas

Berçário  
Educação Infantil  
Fundamental I e II

**Educando para um novo tempo**

Programa Bilingue

**TERAPIA DE VIDA PASSADA**  
Saiba as causas de seus sofrimentos atuais e re programe suas atitudes

**SANDRA CRISTINA BRUGNI**  
TERAPEUTA DE VIDA PASSADA

Uso da regressão de memória como instrumento terapêutico (sem hipnose)

Rua Ary Meirelles, 908 - Sala 03 - Fone: (19) 9728.0679 - e-mail: sandra.brugni@yahoo.com.br